



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ISSN 0104-866X

Julho, 2002

## ***Documentos 65***

### **Potencial Econômico do Bovino Pé-Duro**

José Herculano de Carvalho

Teresina, PI  
2002

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Meio-Norte**

Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
CEP. 64006-220  
Teresina, PI,  
Fone: (86) 225-1141  
Fax: (86) 225-1142.  
Home page: [www.cpamn.embrapa.br](http://www.cpamn.embrapa.br),  
E-mail: [sac@cpamn.embrapa.br](mailto:sac@cpamn.embrapa.br).

**Comitê de Publicações**

Presidente: *Valdenir Queiroz Ribeiro*

Secretária Executiva: *Ursula Maria Barros de Araújo*

Membros: *Exedito Aguiar Lopes, Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento, Edson Alves Bastos, Milton José Cardoso e João Avelar Magalhães*

Supervisor editorial: *Ligia Maria Rolim Bandeira*

Normalização bibliográfica: *Orlane da Silva Maia*

Foto da capa: *Francisco Guedes Alcoforado Filho*

Diagramação eletrônica: *Cecília Nunes (86) 9982 7381*

1ª edição

1ª impressão (2002): 300 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.º 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

---

Carvalho, José Herculano de

Potencial econômico do bovino pé-duro/José Herculano de Carvalho.

Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002.

14p.; 21cm. – (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 65).

ISSN 0104-866X

1. Bovino pé-duro – Potencial econômico. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte. III. Série.

---

CDD 636.0821

© Embrapa, 2002

# Apresentação

A conservação das raças nativas de animais domésticos é uma atividade que nem sempre é bem compreendida. Existe um grande apelo comercial e publicitário em favor das raças já estabelecidas, o que termina ofuscando a importância de se conservar valiosos recursos genéticos existentes no Nordeste.

Neste artigo, o Autor mostra que o bovino pé-duro ou curraleiro, uma raça ameaçada de extinção, pode dar uma contribuição significativa para o desenvolvimento da pecuária nordestina, especialmente em locais menos favoráveis, e sugere medidas para se alcançar esse objetivo.

É oportuno esclarecer que a conservação e uso de recursos genéticos, como o gado pé-duro, não é antagônica à criação das raças bovinas melhoradas já existentes em nossa região. Essas ações complementam-se.

Esperamos, portanto, que esta publicação ajude a difundir o trabalho de conservação do gado pé-duro realizado pela Embrapa e a apresentar outra alternativa de uso sustentável dos recursos naturais do Nordeste.

*Maria Pinheiro Fernandes Corrêa*  
Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

# Potencial Econômico do Bovino Pé-Duro

---

*José Herculano de Carvalho*

A raça bovina pé-duro ou curraleira, produto secular da adaptação a condições adversas, é dotada de excepcional rusticidade, além de ser muito dócil. Sua seleção e utilização em cruzamentos, inclusive para a formação de novas raças, poderão permitir a exploração econômica de pastagens naturais em áreas desfavoráveis, principalmente na zona semi-árida do Nordeste. É uma raça que poderá ser de grande utilidade para o pequeno produtor rural, fornecendo-lhe carne, leite e animais de trabalho, sem necessidade de grandes investimentos na infra-estrutura da propriedade.

Segundo levantamentos do Ministério da Agricultura, existem, no Nordeste, cerca de 154 117 000 de hectares de terras do grupo 5 de aptidão agrícola, correspondendo a 30,97% do território regional. A Tabela 1 mostra a superfície de cada estado nordestino, a área de terras do grupo 5 e o percentual destas em relação ao total do estado.

Essas terras do grupo 5, quando manejadas com baixo ou médio nível tecnológico, só devem ser utilizadas para silvicultura, pastagem natural ou para preservação ambiental, não sendo recomendável sua ocupação com lavouras ou pastagens cultivadas.

A criação de espécies e raças de animais adaptados é uma maneira racional de utilizar essa vasta superfície, incluindo-se aí o gado pé-duro e seus mestiços.